ELECPOR

Relatório e Contas 2025










Associação Portuguesa
das Empresas do
Sector Eléctrico

Ligamos
os caminhos
do futuro.

ELECPOR

Índice

Resumo 4

I. Atividades desenvolvidas 5

I.1. Grupos de trabalho 5

I.1.1. GT Tarifa Social 5

I.1.2. GT Clawback 6

I.1.3. GT IMI 6

I.1.4. GT Mecanismos de capacidade 7

I.1.5. GT Serviços de sistema 7

I.1.6. GT CESE 7

I.1.7. GT Interligação entre Portugal e Espanha 8

I.2. Participação em Consultas Públicas 8

I.3. Outras consultas e participações em estudos/análises 10

I.4. ERSE 10

I.4.1. Representação no Conselho Consultivo 11

I.4.2. Participação em Consultas Públicas e outras consultas promovidas pela ERSE . 11

I.4.3. Outras comunicações e participações junto da ERSE 12

I.5. EURELECTRIC 13

I.5.1. Representação de Portugal 13

I.5.2. Equipa Presidencial 13

I.5.3. Reuniões do *Board* da EURELECTRIC 13

I.5.4. Comités, Grupos de Trabalho e Projetos especiais 13

I.5.5. Evento "Power Summit 2025" 14

I.5.6. Outras reuniões no âmbito da EURELECTRIC 14

I.5.7. Reuniões ELECPOR e representantes nacionais nos Comités 14

I.5.8. Outros Contributos para a Eurelectric 14

I.6. Relações institucionais 15

II. Eventos 15

II.1. Encontro ELECPOR 2025 15
II.2. 1º Webinar ELECPOR 16
II.3. Participação em eventos externos 16
III. Comunicação 17
III.1. Estratégia e Plano de Ação de Comunicação Institucional 18
III.2. Website Elecpor 18
III.3. Redes sociais 18
IV. Instalações e Equipamentos 19
V. Fornecimentos e Serviços Externos 19
VI. Recursos Humanos 20
VII. Balanço e Demonstração dos Resultados 20
VIII. Órgãos sociais 21
IX. Nota final 22

Anexos

Anexo I: Balanço, Demonstração dos Resultados e Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Anexo II: Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

ELECPOR

Resumo

Em 2025, a ELECPOR prosseguiu o caminho de consolidação iniciado no ano anterior, reforçando a sua identidade renovada e aprofundando a sua intervenção como fórum de referência para os temas da grande geração em Portugal e na Europa.

Entre os principais marcos deste ano, destacam-se os seguintes:

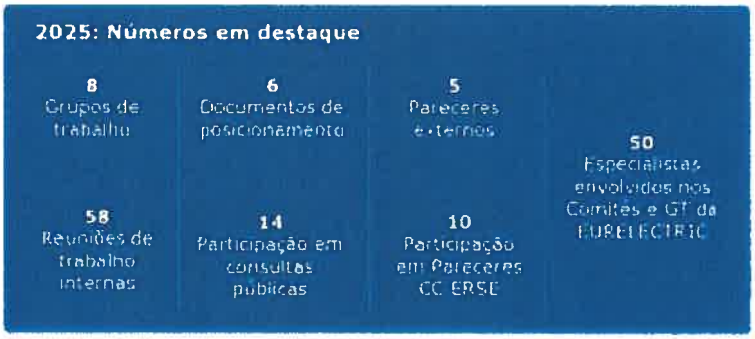
- Novos órgãos sociais para o biénio 2025/2026 com EDP, S.A. e Movhera – Hidroelétricas do Norte, S.A., na presidência e vice-presidência, respetivamente, do Conselho Diretivo da ELECPOR; Iberdrola Portugal na presidência do Conselho Fiscal; e EDA – Eletricidade dos Açores na presidência da Assembleia Geral;
- Encontro anual 2025 "Get Ready", com foco na segurança do abastecimento e competitividade do setor elétrico;
- 1.º Webinar da ELECPOR dedicado ao tema do Armazenamento de energia.

A nova estrutura da associação, consolidada ao longo de 2025, permitiu aprofundar o trabalho dos grupos de trabalho internos criados em 2024, com reuniões regulares em torno de temas-chave do setor, e um envolvimento mais ativo na preparação de contributos para consultas públicas relevantes.

No plano da representação externa, a ELECPOR manteve a sua presença ativa nos Comités e Grupos de Trabalho da EURELECTRIC, bem como no Conselho Consultivo da ERSE, contribuindo para o debate europeu e nacional sobre temas relevantes do setor, sendo de destacar Segurança do Abastecimento e Mecanismo de capacidade em Portugal, o Mecanismo de Equilíbrio Concorrencial ("Clawback"), Flexibilidade e Mercados de serviços de sistema.

A Associação participou em 23 eventos públicos do setor, marcando presença em iniciativas de discussão sobre os grandes desafios da transição energética, para além da organização do Encontro Anual e do seu primeiro webinar.

Em 2025, foi elaborada uma estratégia e plano de ação de comunicação institucional, com o propósito de aumentar a presença e visibilidade da Associação nos canais digitais e nos media, reforçando a sua imagem, influência e credibilidade no setor. A par disso, a nova presença digital da ELECPOR, estabelecida em 2024, foi consolidada com desenvolvimentos no website e LinkedIn.



Em síntese, 2025 foi um ano de consolidação e maturação do processo de renovação da ELECPOR, afirmando-a como uma associação mais dinâmica, representativa e interventiva, capaz de responder com eficácia aos desafios de um setor em profunda transformação.

I. Atividades desenvolvidas

Em 2025, a ELECPOR deu continuidade ao dinamismo alcançado no ano anterior, consolidando e aprofundando as iniciativas que marcaram a renovação da Associação em 2024. Os grupos de trabalho constituídos com representantes dos Associados mantiveram a sua atividade regular, reforçando o debate sobre temas-chave do setor e incrementando consistência ao posicionamento da Associação face aos desafios emergentes. Também as equipas de apoio à preparação de respostas a Consultas Públicas continuaram a funcionar de forma ativa.

No plano institucional, a ELECPOR prosseguiu o reforço das suas relações com os principais intervenientes do setor, consolidando o reconhecimento como *stakeholder* relevante e mantendo uma presença assídua nos fóruns nacionais e internacionais mais relevantes.

A interação e articulação com a ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) manteve-se igualmente uma prioridade, sendo assegurada de forma consistente ao longo do ano. No âmbito da EURELECTRIC, a ELECPOR continuou a garantir a participação nos respetivos Comités e Grupos de Trabalho, bem como a sua representação no Conselho de Administração.

De seguida, descrevem-se em maior detalhe as diferentes atividades desenvolvidas no seio da ELECPOR no ano de 2025.

I.1. Grupos de trabalho

Em 2025, foi dada continuidade aos sete grupos de trabalho (GT) criados em 2024, dedicados a temas-chave da Associação, reunindo representantes dos Associados, com o objetivo de debater desafios e definir posicionamento da ELECPOR, assim como preparar contributos para resposta em consultas públicas relacionadas com cada tema. Os grupos de trabalho dedicaram-se, assim, aos seguintes temas: tarifa social; mecanismo "clawback"; IMI; mecanismos de capacidade; serviços de sistema; CESE; e interligação entre Portugal e Espanha.

I.1.1. GT Tarifa Social

O GT Tarifa social deu continuidade à sua atuação, sendo de destacar o apoio na elaboração de contributos e resposta da ELECPOR à Consulta Pública n.º 136 da ERSE sobre "Proposta de repartição do financiamento dos custos com a tarifa social para 2026 e ajustamentos de anos anteriores", submetida a 05/12/2025.

ELECPOR

I.1.2. GT Clawback

O GT Clawback endereçou o Mecanismo de Equilíbrio Concorrencial, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 74/2013, de 4 de junho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 104/2019, de 9 de agosto, e abordou em 2025 não só a existência do mecanismo defendendo a sua eliminação, assim como a metodologia aplicada pela ERSE para cálculo do valor anual.

Deste modo, e para um reforço de atuação sobre este tema, a ELECPOR e a APREN estabeleceram uma parceria em 2025, promovendo conjuntamente o desenvolvimento de um estudo económico por parte da empresa NERA Economic Consulting e um parecer jurídico por parte do Professor Doutor Filipe de Vasconcelos Fernandes, para apoiar a fundamentação do posicionamento do setor. Neste âmbito e com o apoio do GT, foi preparada a resposta da ELECPOR à Consulta Pública nº 129 da ERSE sobre "Revisão metodológica do estudo previsto no quadro legal do Mecanismo de Equilíbrio Concorrencial". A resposta foi submetida a 11 de março.

Foram, em paralelo, empreendidas ao longo de 2025 diversas iniciativas de comunicação e reuniões sobre este tema junto das entidades relevantes e o Ministério do Ambiente e Energia.

A 30 de dezembro de 2025, foi publicado o Decreto-Lei n.º 139-B/2025, procedendo à extinção do Mecanismo de Equilíbrio Concorrencial, em concordância com o posicionamento da ELECPOR. Com este desfecho, o GT Clawback deu por concluídos os seus trabalhos.

I.1.3. GT IMI

O GT IMI tem como foco de análise a aplicação do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a aproveitamentos hidroelétricos, e foi criado com o objetivo de debater e desenvolver um documento de posicionamento da ELECPOR sobre este tema.

Na sequência do Parecer jurídico desenvolvido em 2024, a ELECPOR solicitou em 2025 o desenvolvimento de dois estudos técnicos sobre os órgãos de exploração e de segurança das barragens e a sua consideração na avaliação em sede de IMI. Estes estudos foram desenvolvidos pela COBA Portugal e pelo ICS - , Instituto para a Construção Sustentável.

I.1.4. GT Mecanismos de capacidade

O GT Mecanismos de capacidade debruçou-se sobre a importância da adoção de um mecanismo de capacidade em Portugal, e foi criado com o objetivo de debater e desenvolver um documento de posicionamento da ELECPOR sobre este tema.

Neste contexto, foi produzida a posição da ELECPOR que serviu de base de comunicação e articulação junto das entidades competentes. O GT desenvolveu, também, o documento "Análise ao mecanismo de capacidade espanhol" que foi enviado para DGEG e para a Secretaria de Estado da Energia.

A ELECPOR teve oportunidade, em 2025, de se reunir em diferentes ocasiões com representantes da DGEG e da Secretaria de Estado da Energia sobre a urgência da implementação de um mecanismo de capacidade em Portugal.

I.1.5. GT Serviços de sistema

O GT Serviços de sistema centra-se nos mercados de serviços de sistema, incluindo a promoção da sua implementação e/ou da sua liquidez, e foi criado com o objetivo de debater e desenvolver um documento de posicionamento da ELECPOR sobre este tema.

Neste contexto, foi produzida a posição da ELECPOR que serviu de base de comunicação e articulação junto das entidades competentes.

Com o apoio do GT, foi ainda preparada a resposta da ELECPOR à Consulta Pública nº 127 da ERSE sobre Alteração do Manual de Procedimentos da Gestão Global do Sistema, submetida a 13 de fevereiro de 2025.

Foi, também, preparado um pedido de esclarecimentos enviado para a DGEG sobre Despacho n.º 1859/2025, de 10 de fevereiro, relativo a procedimentos a adotar no âmbito da instrução dos pedidos de licenciamento de instalações de armazenamento, que veio impor nomeadamente a obrigatoriedade de participação destas instalações no mecanismo de resolução de restrições técnicas e nos mercados de balanço.

I.1.6. GT CESE

O GT CESE debruça-se sobre a génese, propósito e evolução da aplicação da Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE), e foi criado com o objetivo de debater e desenvolver um documento de posicionamento da ELECPOR sobre este tema.

Neste contexto, foi produzida a posição da ELECPOR que serviu de base de comunicação e articulação junto das entidades competentes, incluindo qo Ministério das Finanças (SEAF) e o Ministério do Ambiente e Energia (SEEn).

I.1.7. GT Interligação entre Portugal e Espanha

Foi dada continuidade ao grupo de trabalho dedicado à análise da capacidade de interligação entre Portugal e Espanha e ao funcionamento do MIBEL, em particular, a ocorrência de situações de market splitting (separação de mercados).

De referir, ainda, que em 2025, e na sequência do apagão ocorrido na Peninsula Ibérica a 28 de abril, com origem em Espanha, foi constituído um novo Grupo de Trabalho dedicado a questões relacionadas com este incidente, em particular para analisar o Plano de Reforço da Segurança do Sistema Elétrico Nacional, lançado pelo Ministério do Ambiente e Energia a 28 de julho, e que resultou num pedido de esclarecimentos da ELECPOR sobre o referido plano, para além de outras comunicações dirigidas às entidades relevantes.

I.2. Participação em Consultas Públicas

Em 2025, a ELECPOR participou nas seguintes consultas públicas:

- Estratégia Nacional para a Gestão da Água – "Água que Une"

Tendo como objetivo a adoção de uma nova estratégia nacional para a gestão da água, foi colocada em consulta pública a estratégia "Água que Une - Estratégia Nacional para a Gestão da Água", coordenada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), através do Portal Participa.

Resposta submetida a 24 de abril, tendo por base a articulação e consolidação dos contributos dos Associados da ELECPOR.

- Transposição parcial da Diretiva (UE) 2023/2413, de 18 de outubro de 2023 (RED III), no que respeita às alterações ao Sistema Elétrico Nacional

Na sequência da publicação da Diretiva (UE) 2023/2413 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de outubro de 2023 (RED III), que altera a Diretiva (UE) 2018/2001, o Regulamento (UE) 2018/1999 e a Diretiva 98/70/CE, no que respeita à promoção de energia de fontes renováveis, foi colocado em consulta pública, no Portal ConsultaLEX,

o projeto de decreto-lei que procede à sua transposição parcial no que respeita às alterações ao Sistema Elétrico Nacional.

Resposta submetida a 23 de outubro de 2025, tendo por base a articulação e consolidação dos contributos dos Associados da ELECPOR.

- Transposição parcial da Diretiva (UE) 2023/2413, de 18 de outubro de 2023 (RED III), no que respeita às metas nacionais para energias renováveis

Na sequência da publicação da Diretiva (UE) 2023/2413 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de outubro de 2023 (RED III), que altera a Diretiva (UE) 2018/2001, o Regulamento (UE) 2018/1999 e a Diretiva 98/70/CE, no que respeita à promoção de energia de fontes renováveis, foi colocado em consulta pública, no Portal ConsultaLEX, o projeto de decreto-lei que procede à sua transposição parcial no que respeita às metas nacionais relativas à incorporação de energias renováveis, bem como os mecanismos necessários à sua implementação e monitorização.

Resposta submetida a 24 de outubro de 2025, tendo por base a articulação e consolidação dos contributos dos Associados da ELECPOR.

- Transposição da Diretiva 2024/1711 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de junho de 2024 (Diretiva EMD), que respeita à melhoria da configuração do mercado da eletricidade da União

Na sequência da publicação da Diretiva (UE) 2024/1711 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de junho de 2024 (EMD), que altera as Diretivas (UE) 2018/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2018 e (UE) 2019/944 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de junho de 2019, no que diz respeito à melhoria da configuração do mercado da eletricidade da União, foi colocado em consulta pública o projeto de decreto-lei que procede à sua transposição parcial, introduzindo alterações ao Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, na sua redação atual, com vista à melhoria da configuração do mercado da eletricidade e ao reforço dos direitos dos consumidores.

Resposta submetida a 12 de novembro de 2025, tendo por base a articulação e consolidação dos contributos dos Associados da ELECPOR.

- Projeto de Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2030 (ENAAC 2030)

Correspondendo ao terceiro ciclo da política nacional de adaptação às alterações climáticas, foi colocado em consulta pública o Projeto de Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2030 (ENAAC 2030), coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), através do Portal Participa.

Resposta submetida a 28 de novembro, tendo por base a articulação e consolidação dos contributos dos Associados da ELECPOR.

I.3. Outras consultas e participações em estudos/análises

Além da partipação nas consultas públicas anteriormente indicadas, a ELECPOR prestou contributos nos seguintes estudos/análises:

- Estudo dos Mercados Verticais Estratégicos, promovido pela Siemens Portugal, tendo a ELECPOR contribuído com a visão especializada do setor das Power Utilities, sustentada por dados concretos, tendências atuais e perspetivas futuras. O Relatório "Visões de Futuro – Setores estratégicos que impulsionam Portugal" foi apresentado no evento "Siemens Tech Day – Visões do futuro", no dia 22/09, no qual a ELECPOR esteve presente;
- Exame à Política Energética Nacional, conduzido pela Agência Internacional da Energia (AIE), tendo sido o contributo da ELECPOR enviado para a DGEG no dia 25/06/2025;
- Contributos escritos para a Comissão Parlamentar de Ambiente e Energia, no âmbito do Projeto de Lei nº 206/XVII/1ª (PS) que "Cria o regime jurídico do contrato de aproveitamento energético renovável e determina o deferimento tácito do licenciamento de unidades de produção para autoconsumo a partir de fontes renováveis". Envio de contributos realizado a 31/10/2025;
- Participação, por convite da ADENE, num *focus group* no âmbito da elaboração do Plano Nacional de Literacia Energética, 2026-2030, cuja coordenação da elaboração cabe àquela Agência. A sessão ocorreu a 05/12/2025.
- Participação, por convite da DGEG, na Sessão "Electricity roundtable" no âmbito do exame da AIE às políticas de emergência nacionais - Emergency Security Review (ESR) 2025. Esta sessão ocorreu a 16/12/2025, sendo que o principal ponto abordado pela ELECPOR foi a urgência na implementação do mecanismo de capacidade. Também a relevância do reforço das interligações foi assinalada;

I.4. ERSE

Em 2025, a ELECPOR deu continuidade ao envolvimento e colaboração com a ERSE, nomeadamente no âmbito do seu Conselho Consultivo, bem como na participação em consultas públicas e outras iniciativas de auscultação de partes interessadas promovidas pelo regulador.

I.4.1. Representação no Conselho Consultivo

No Conselho Consultivo da ERSE (na secção de Electricidade), as entidades titulares de licença de produção em regime ordinário estão representadas pela Diretora Geral da ELECPOR, tendo como suplente a Dr.ª Carla Silva da Turbogás.

Assim, a Diretora Geral participou ativamente na apresentação, discussão e aprovação dos Pareceres do Conselho Consultivo, dos seguinte temas:

- Consulta Pública n.º 127 "Alteração do MPGGS para implementação dos produtos standard do aFRR e de ferramentas da gestão do sistema previstas no ROR";
- Consulta Pública n.º 128 "Proposta de Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede Nacional de Transporte de eletricidade, para o período 2025 a 2034 (PDIRT-E 2024)";
- Consulta Pública n.º 129 "Revisão metodológica do estudo previsto no quadro legal do Mecanismo de Equilíbrio Concorrencial";
- Consulta Pública n.º 130 "Reformulação do Guia de Medição, Leitura e Disponibilização de Dados do setor elétrico";
- Relatório de Atividades e Contas (RAC) 2024, da ERSE;
- Consulta Pública n.º 133 "Proposta de Manual de Procedimentos da atividade de registo e contratação bilateral de energia elétrica (MP PPA)"
- Consulta Pública n.º 134: "Revisão do Regulamento Tarifário do Setor Elétrico";
- Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2026 da ERSE;
- Consulta Pública n.º 135 "Proposta de Regulamentação do Regime Jurídico aplicável à Mobilidade Elétrica;
- Consulta Pública n.º 136 "Proposta de repartição do financiamento dos custos com a Tarifa Social em 2026 e ajustamentos dos anos 2024 e 2025";
- Consulta Pública n.º 137 "Atualização dos períodos horários em Portugal continental" (consulta iniciada a 14/11/2025, mas apenas concluída em 2026).

I.4.2. Participação em Consultas Públicas e outras consultas promovidas pela ERSE

Em 2025, a ELECPOR participou ativamente na análise e discussão das diversas consultas públicas sobre regulamentação relevante do setor elétrico. Assim, a Associação comprometeu-se a contribuir de forma significativa para as medidas de

política pública e regulamentação associada, enviando comentários e respostas às seguintes Consultas Públicas:

- Consulta Pública n.º 127 "Alteração do MPGGS para implementação dos produtos standard do aFRR e de ferramentas da gestão do sistema previstas no ROR. Resposta submetida a 13 de fevereiro.
- Consulta Pública n.º 128 "Proposta de Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede Nacional de Transporte de eletricidade, para o período 2025 a 2034 (PDIRT-E 2024)".
- Consulta Pública n.º 129 "Revisão metodológica do estudo previsto no quadro legal do Mecanismo de Equilíbrio Concorrencial". Resposta submetida a 11 de março.
- Consulta Pública n.º 130 "Reformulação do Guia de Medição, Leitura e Disponibilização de Dados do setor elétrico". Resposta submetida a 7 de abril.
- Consulta Pública n.º 133: "Proposta de Manual de Procedimentos da atividade de registo e contratação bilateral de energia elétrica (MP PPA)". Resposta submetida a 20 de junho.
- Consulta Pública n.º 134: "Revisão do Regulamento Tarifário do Setor Elétrico". Resposta submetida a 8 de julho.
- Consulta Pública n.º 136: "Proposta de repartição do financiamento dos custos com a Tarifa Social em 2026 e ajustamentos dos anos 2024 e 2025". Resposta submetida a 5 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, a ELECPOR participou em outras consultas lançadas pela ERSE:

- Consulta de Interessados n.º 1/2025: "Regras excecionais aplicáveis à liquidação do mercado de eletricidade relativa aos dias 28 e 29 de abril de 2025". Resposta submetida a 26 de setembro.

I.4.3. Outras comunicações e participações junto da ERSE

Em 2025, para além das consultas lançadas pela ERSE, a ELECPOR comunicou com regularidade com a ERSE, em particular sobre o Mecanismo "Clawback".

De referir, também, a comunicação sobre a introdução de *Virtual Trading Hubs* para aumentar a liquidez do mercado a prazo, realizada a 10/03/202. Nesta comunicação, a ELECPOR deu a conhecer o Paper "Assessing the impacts of regional virtual trading hubs on forward markets", desenvolvido pela Eurelectric, em conjunto com as associações europeias Energy Traders Europe e Europex, com base num estudo sobre os impactos negativos de algumas alterações ao enquadramento dos mercados a prazo que estão a

ser consideradas pela Comissão Europeia, em particular a proposta da ACER de introdução de Virtual Trading Hubs para aumentar a liquidez do mercado a prazo.

I.5. EURELECTRIC

A ELECPOR é a representante portuguesa na EURELECTRIC, a federação da indústria europeia de eletricidade, integrando o seu Conselho de Administração e participando ativamente nos trabalhos desenvolvidos pela associação europeia, através da presença de mais de 50 especialistas pertencentes aos seus associados.

I.5.1. Representação de Portugal

O Presidente do Conselho Diretivo manteve a sua função como representante de Portugal no Conselho de Administração da EURELECTRIC.

I.5.2. Equipa Presidencial

A equipa presidencial da EURELECTRIC foi renovada em 2 de junho de 2025, tendo Markus Rauramo assumido a Presidência, com os Vice-Presidentes Georgios Stassis e Catherine MacGregor.

I.5.3. Reuniões do *Board* da EURELECTRIC

A ELECPOR participou, no ano de 2025, nas três reuniões do *Board* da EURELECTRIC, estando representada por Ana Paula Marques, então Presidente do Conselho Diretivo, na primeira reunião do ano, e nas reuniões subsequentes, por Pedro Vasconcelos, após o início do seu mandato, como Presidente do Conselho Diretivo, a 23 de abril.

As referidas reuniões do *Board* da EURELECTRIC ocorreram a 5 de março, 2 de junho e 27 de novembro.

I.5.4. Comités, Grupos de Trabalho e Projetos especiais

A ELECPOR manteve o seu envolvimento nas atividades dos Comités e Grupos de Trabalho da EURELECTRIC. Para o efeito, foi assegurada a representação na totalidade dos Comités e Grupos de Trabalho, tendo sido revista, ao longo do ano, a participação portuguesa, sempre que devidamente justificado. Estiveram envolvidos nessas atividades cerca de 50 especialistas pertencentes aos Associados da ELECPOR.

I.5.5. Evento "Power Summit 2025"

A conferência anual da EURELECTRIC ocorreu em 2025, em Bruxelas, a 3 e 4 de junho, subordinada ao tema "Power Play", sendo que a ELECPOR esteve representada pela sua Diretora Geral.

A 2 de junho realizou-se a Assembleia Geral anual da EURELECTRIC e uma reunião do *Board*. Em ambas as reuniões, a ELECPOR esteve representada pelo seu Presidente do Conselho Diretivo.

I.5.6. Outras reuniões no âmbito da EURELECTRIC

A ELECPOR, representada pela Diretora Geral, participou ainda nas reuniões promovidas pela EURELECTRIC com as Associações Nacionais, a 16 de fevereiro e a 24 de setembro para ponto de situação de temas estratégicos.

I.5.7. Reuniões ELECPOR com representantes nacionais nos Comités da EURELECTRIC

Dando continuidade à prática iniciada em 2024, a ELECPOR realizou, em 2025, duas reuniões com os representantes nacionais dos cinco Comités da EURELECTRIC, para acompanhamento dos temas chaves em discussão, com a presença de representantes dos Associados, nas seguintes datas:

- 21 de março;
- 17 de novembro.

I.5.8. Outros Contributos para a EURELECTRIC

Além da participação da ELECPOR nas atividades anteriormente descritas, a Associação prestou ainda contributos, em 2025, no âmbito de:

- Questionário sobre prioridades políticas nacionais. Contributo da ELECPOR enviado no dia 15/07/2025;
- Compromisso "Paris Pledge on Pumped Storage Hydropower", no qual a ELECPOR se associou à sua divulgação, iniciativa promovida pela *International Hydropower Association* e pela EURELECTRIC durante o *International Forum on Pumped Storage Hydropower* no dia 09 de setembro;

- Apoio da ELECPOR ao Relatório "Power2People 2025", com 5 compromissos que reforçam o papel central dos consumidores na transição energética.

I.6. Relações institucionais

Em 2025, a ELECPOR reforçou o relacionamento institucional com diversas entidades nacionais, como Ministério do Ambiente e Energia, DGEG, ERSE, REN, assim como associações do setor, designadamente APE (Associação Portuguesa de Energia) e APREN (Associação Portuguesa de Energias Renováveis). A nível internacional, para além da EURELECTRIC, destaca-se a AELEC (Asociación Española de la Industria Eléctrica), com a qual foram mantidos contactos sobre temas comuns.

A ELECPOR foi, também, convidada a participar e contribuir nos seguintes fóruns:

- Comité Técnico do Conselho de Reguladores do MIBEL – reunião a 12 de maio, dedicada ao ponto de situação do desenvolvimento de projectos de flexibilidade local;
- CTSOSEI (Comité Técnico de Seguimento da Operação do Sistema Elétrico Ibérico) – reuniões regulares que ocorrem ao longo do ano;
- Comissão de Segurança das Barragens – reunião a 10 de julho.

II. Eventos

Em 2025, a ELECPOR realizou o seu Encontro anual, constituindo-se como o evento público mais relevante da Associação. A ELECPOR realizou também, pela primeira vez, um webinar e, ainda, marcou presença em diversos eventos de iniciativa externa realizados ao longo do ano, sendo de destacar aqueles em que participou como orador.

II.1. Encontro ELECPOR 2025

O Encontro anual da ELECPOR teve lugar a 30 de setembro, em Lisboa, Auditório da Faculdade de Medicina Dentária, subordinado ao tema "GET READY – Energia. Segurança. Competitividade."

A apresentação, na primeira parte do evento, esteve a cargo de André Anacleto, Partner e Líder da Iniciativa Ibérica Indústria e Transição Energética, Mckinsey & Company, sobre o tema "A importância dos Mercados de eletricidade para a promoção de investimentos". Seguiu-se um debate moderado por Pedro Carvalhas no qual

participaram, Isabel Apolinário (ERSE), Joana Freitas (EDP Produção), Nuno Santos (The Navigator Company) e João Marques Mendes (PLMJ).

Na segunda parte do evento, a apresentação esteve a cargo de Leigh Hancher, Professora e Diretora, Florence School of Regulation, sobre o tema "A garantia da estabilidade do sistema elétrico e da segurança de abastecimento". Seguiu-se um debate, moderado igualmente por Pedro Carvalhas, no qual participaram Marina Serrano (AELEC), Perfeito Isabel (Turbogás), João Faria Conceição (REN) e Ricardo Bessa (INESC TEC).

Henrique Burnay, Senior Partner, Eupportunity, terminou o último painel, abordando o tema "Reindustrialização e Competitividade na era da eletrificação".

A abertura e introdução ao tema do Encontro esteve a cargo de Pedro Vasconcelos, Presidente do Conselho Diretivo da ELECPOR, assim como do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, Jean Barroca, e o encerramento foi realizado pela Diretora Geral da ELECPOR, Maria João Coelho.

O Encontro anual, em 2025, contou 156 participantes presenciais, e com a presença dos media, nomeadamente Expresso, ECO e Jornal Económico.

II.2. 1º Webinar ELECPOR

Em 2025, a ELECPOR realizou o seu primeiro webinar, no dia 26 de junho, dedicado ao tema "Armazenamento de energia: soluções para um sistema elétrico mais resiliente".

O webinar foi realizado em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP) e contou com a presença, como oradores, de António Albino Marques (REN), Rafael Chacón (Iberdrola) e Roberto Brandão (Gesel), e a moderação de Ana Estanqueiro (LNEG).

O evento contou com 276 participantes.

II.3. Participação em eventos externos

Em 2025, a ELECPOR foi convidada a participar, designadamente na qualidade de orador, nos seguintes eventos externos:

- Seminário "Análise do Setor Elétrico e Prospectiva para o novo Período Regulatório 2026-2029", promovido pela ERSE e realizado a 12 de fevereiro, no qual a Diretora Geral participou como oradora no "Painel II - Produção e mercados grossistas";

- APE Executive Talk, com a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, realizada a 9 de abril de 2025 no CCB, em Lisboa, onde participou a Diretora Geral;
- Conferência BCSD Portugal 2025 "Empresas com Visão", realizada a 14 de maio, onde a Diretora Geral participou como moderadora no painel setorial Energia;
- Dia Mundial da Energia, a 29 de maio, iniciativa promovida pela Associação Portuguesa da Energia (APE). A ELECPOR associou-se à iniciativa, subscrevendo e divulgando o documento "10 Contributos do Sector Energético", que procurou salientar a importância de uma política energética sólida e alinhada com os desafios da Transição Energética;
- Conferência "Mulheres STEM no Século XXI", organizada pela EDP LABELEC, no dia 26 de junho, na qual a Diretora-Geral integrou o painel "Mulheres no Empreendedorismo Tecnológico";
- EVEx Lisboa 2025 – Lisbon Energy Experience, realizada nos dias 7 e 8 de outubro, na qual a Diretora Geral participou na Sessão "Lisbon Energy Talks, Investimentos Sustentáveis e Financiamento Climático: por uma transição justa e eficiente";
- Coniben 2025 – Conferência ibero-brasileira de energia, onde a Diretora Geral participou como oradora, a 27 de novembro, no segundo painel, cujo tema central foi o planeamento da transição energética;
- Webinar "Financiamento da Transição Energética – Conselho de Reguladores do MIBEL", organizado pela Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), Dirección General de Política Estratégica y Asuntos Internacionales a 15 de dezembro, onde a Diretora Geral participou como palestrante no primeiro painel sobre o tema "Retos del mercado ibérico de la energia em la financiación de la transición: Visión de las Compañías Energéticas".

III. Comunicação

Em 2025, a ELECPOR reforçou a sua presença no LinkedIn, aumentando a regularidade e o alcance das publicações. Como passo estruturante, foi desenvolvida uma Estratégia e Plano de Ação de Comunicação Institucional, visando uma abordagem mais sistemática e profissional da comunicação da Associação.

III.1. Estratégia e Plano de Ação de Comunicação Institucional

Em 2025, a ELECPOR contratou a consultora de comunicação PLUG More para o desenvolvimento de uma Estratégia de Comunicação Institucional e respetivo Plano de Ação, com o propósito de aumentar a presença e visibilidade da Associação nos canais digitais e nos media, reforçando a sua imagem, influência e credibilidade no setor. Os principais objetivos passaram por desenvolver uma visão integrada da comunicação da ELECPOR, reforçar o seu posicionamento estratégico no setor, aumentar a visibilidade nos media e adaptar conteúdos aos diferentes canais de comunicação, com foco no impacto e na eficácia.

Foi, inicialmente, elaborado um documento reunindo a análise preliminar à marca e à presença digital da ELECPOR, numa primeira leitura dos públicos e canais estratégicos, bem como das linhas orientadoras que servem de base à definição da estratégia global de comunicação.

Com base neste diagnóstico, foi posteriormente elaborado um manual de identidade da Elecpor, de forma a garantir uma voz institucional clara, coerente e reconhecível, e que reúne orientações práticas que permitem alinhar todo o discurso institucional, independentemente do canal, autor ou contexto.

Na sequência deste trabalho, foi elaborado o respetivo Plano de Comunicação, que estabelece os objetivos anuais de comunicação da ELECPOR e propõe linhas de atuação por canal que refletem uma presença digital mais consistente, uma relação com os media mais estruturada e proativa e a criação de conteúdos que reflitam o rigor técnico e o papel institucional da Associação.

Este trabalho partiu de uma sessão de *brainstorming*, promovida pela agência consultora com os membros do Conselho Diretivo da ELECPOR.

III.2. Website Elecpor

Em 2025, manteve-se ativo o sítio na internet (www.elecpor.pt), lançado em 2024, assegurando a continuidade da presença online da Associação.

III.3. Redes sociais

Em 2025, a ELECPOR reforçou a sua presença no LinkedIn, dando continuidade à estratégia iniciada no ano anterior. Ao longo do ano, foram realizadas 119 publicações, com uma média de duas publicações semanais. No final de 2025, a página contava com 1451 seguidores, refletindo um crescimento de 40% face ao ano anterior.

IV. Instalações e Equipamentos

Em 2025, o escritório da ELECPOR manteve-se inalterado, não tendo sido realizadas quaisquer intervenções de manutenção extraordinária. No final do exercício, foram iniciadas as diligências necessárias à transição para novas instalações, em janeiro de 2026.

V. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 2025, os fornecimentos e serviços externos de suporte foram assegurados, na área de Contabilidade, pela Dr.ª Elisabete Sandra Ribeiro Ferreira Henriques Seixas Machado, e na área de Informática, pelo técnico Paulo Morgado Luís.

A empresa CARMA - CARMA MEDIA INSIGHT PORTUGAL, LDA deu continuidade à prestação de serviços de *clipping*, tendo a empresa VISAPRESS - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL, ficado responsável pela gestão dos respetivos direitos de autor.

Nos demais serviços, nomeadamente relacionados com segurança, limpeza, telecomunicações, os prestadores do ano anterior foram mantidos.

Em 2025, foram ainda realizadas as seguintes prestações de serviço:

- PLUG More - Comunicação, Unipessoal Lda – Elaboração de Estratégia e Plano de Ação de Comunicação Institucional;
- Labdesign – Design Imagem e Comunicação, Lda – Organização do evento anual;
- Vieira de Almeida & Associados – Sociedade de Advogados, SP R.L – Serviços prestados pelo Professor Doutor Filipe de Vasconcelos Fernandes, para emissão de "Parecer Jurídico sobre o regime que criou o mecanismo regulatório tendente a assegurar o equilíbrio da concorrência no mercado grossista de eletricidade ("clawback"), incluindo a nova metodologia adotada pela ERSE, relativamente dos termos em que se concretiza o estudo previsto no Decreto-Lei n.º 74/2013, de 4 de junho";
- ICS, Instituto para a Construção Sustentável – emissão de "Parecer técnico relativamente aos órgãos de exploração e segurança de aproveitamentos hidroelétricos";
- COBA Portugal – emissão de "Parecer técnico sobre Aplicação do IMI a centros Electroprodutores Hidroelétricos".

ELECPOR

VI. Recursos Humanos

No que respeita aos Recursos Humanos, o quadro de pessoal manteve-se estável ao longo do exercício, contando a Associação com duas colaboradoras.

VII. Balanço e Demonstração dos Resultados

No Anexo I, apresentam-se o Balanço e a Demonstração dos Resultados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Da Demonstração de Resultados, verifica-se que:

Proveitos e Ganhos	448.089,12 €
Custos e Perdas	450.675,95 €
Resultados Líquidos	(2.586,83 €)

Os proveitos dizem respeito às quotas dos Associados (num valor total de 374.999,00€), às quotas extra (no valor de 72.877,52€) relativas aos pareceres: "Clawback", COBA – Aplicação do IMI e Aproveitamentos Hidroelétricos e ICS – Órgãos de exploração e segurança (IMI Hídricas), e à redução da taxa dos encargos com a segurança social (no valor de 212,60€) relativos a férias e subsídio de férias de 2024, pagos em 2025. Em 2024 o acréscimo dos encargos foi feito pelo regime geral, com a taxa de 23,75% sendo que a ELECPOR passou, em 2025, para o regime de Outras entidades do setor não lucrativo, com a taxa de 22,30%.

Os custos do exercício, líquidos de amortizações, cifraram-se em 448.089,12 €, superiores ao valor orçamentado de 434.088,58€ devido à realização de trabalhos especializados, em particular os mencionados pareceres, resultando num resultado líquido contabilístico de (-2.586,83€), valor amplamente coberto pelo resultado transitado de 2024 de 106.241,61€.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor em tesouraria era de 66.902,70€.

O Conselho Diretivo propõe que o resultado apurado (no valor de 66.902,70€) transite para o ano seguinte, sob a forma de resultados transitados.

VIII. Órgãos sociais

Apresentam-se, de seguida, os membros dos órgãos sociais da ELECPOR, no ano de 2025, sendo de destacar o seguinte:

- Na Assembleia Geral a 23 de abril, foram designados os membros dos Órgãos Associativos para o biénio de 2025-2026.
- Na reunião do Conselho Diretivo de 3 de dezembro, o Presidente, Eng. Pedro Vasconcelos, informou o Conselho que o vogal, Eng. João José Saraiva Torres, por motivo de passagem à reforma, cessaria as suas funções como vogal no Conselho Diretivo no final do ano de 2025.

Órgãos Associativos biénio 2025-2026:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Dr.ª Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda, EDA

Secretária: Dra. Maria Alexandra Marinha Campos Cabral, EDP

Conselho Diretivo

Presidente: Eng. Pedro Vasconcelos, EDP

Vice-Presidente: Dr. ª Beatriz Milne, Movhera

Vogais:

Eng. Paulo Jorge da Costa André, EDA

Eng. João José Saraiva Torres, EDP

Eng. Agostinho Pereira Figueira, EEM

Eng. Manuel Felices, Elecgas

Eng. Perfeito Manuel Bizarro Isabel

Eng. David Rivera Pantoja, Iberdrola

Membros suplentes:

Eng. André Cruz, Elecgas

Dr. Gustavo Rochette, Movhera

Dr. Filipe Graça, Iberdrola

Eng. Célio Pinto, Turbogás

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Nuno Franganito, Iberdrola

Vogais:

Dr.ª Paula Sousa, Turbogas

Dr. Bruno Calçada, EDP

Em 2025, foram realizadas seis reuniões do Conselho Diretivo, nas seguintes datas: 28 de janeiro; 1 de abril; 20 de maio; 29 de julho, 29 de outubro; e 3 de dezembro.

Adicionalmente, foram realizadas duas reuniões da Assembleia Geral:

- No dia 23 de abril, foi realizada uma reunião extraordinária, tendo ocorrido a aprovação do Relatório e Contas do ano de 2024, e a eleição dos membros dos Órgãos Associativos para o biénio 2025-2026;
- No dia 3 de dezembro, foi realizada uma reunião ordinária, para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano 2026 e, também, a fixação do valor das quotas para o ano de 2026.

IX. Nota final

O Conselho Diretivo expressa o seu reconhecimento a todos os Associados que, em maior ou menor grau consoante os respetivos recursos e os temas em causa, disponibilizaram os seus técnicos para apoio e colaboração direta nas iniciativas e participações da Associação.

O Conselho Diretivo expressa, também, os seus agradecimentos a todos os membros cessantes dos Órgãos Associativos do biénio 2023-2024 pelo trabalho, empenho e dedicação, realçando que o seu contributo foi fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento da Associação.

Finalmente, na reunião da Assembleia Geral de 3 de dezembro, foi atribuída a nomeação de Associado Honorário, nos termos dos números 3 e 5 do Artigo 5.º dos Estatutos da ELECPOR, ao Eng.º João Torres no *terminus* do seu percurso de cerca de 18 anos na direção da Associação, como forma de reconhecimento do seu trajeto, marcado por dedicação e contributos significativos, constituindo um exemplo de compromisso e serviço ao setor, no contexto da comunidade associativa.

ELECPOR

Lisboa, 31 de março de 2026

O Conselho Diretivo

Presidente:

EDP, S.A.

Duarte Melo de Castro Bello

Vice-Presidente:

Movhera - Hidroelétricas do Norte, SA

Beatriz Dafouz y Milne

Vogais:

EDA – Electricidade dos Açores

Paulo Jorge da Costa André

EDP, S.A.

Ana Cristina Lopes Nunes

EEM – Electricidade da Madeira, S.A.

Agostinho Pereira Figueira

ELECGAS, S.A.

Jon Gandarias

Turbogás – Produtora Energética, S.A.

Perfeito Manuel Bizarro Isabel

Iberdrola Portugal

David Rivera Pantoja

ELECPOR

Anexo I

Associação Portuguesa
das Empresas do
Sector Eléctrico

Ligamos
os caminhos
do futuro.

Elecpor - Ass. Portuguesa de Empresas do Sec. Eléctrico **NIF: 506951219**

Balanço em 31 de Dezembro de 2025

(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 863,79	3 116,24
Total ativo não corrente		**1 863,79**	**3 116,24**
Ativo corrente			
Associados	5.1	61 457,24	24 406,28
Diferimentos	6.2	4 074,78	4 029,65
Outros ativos correntes	5.1	10 902,03	10 343,73
Caixa e depósitos bancários	5.2/6.3	67 002,71	106 241,61
Total ativo corrente		**143 436,76**	**145 021,27**
Total ativo		**145 300,55**	**148 137,51**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Resultados transitados	7	123 261,97	137 932,43
Resultado líquido do período	7	-2 586,83	-14 670,46
Total fundos patrimoniais		**120 675,14**	**123 261,97**
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	6.1	4 874,19	6 305,46
Outros passivos correntes	5.1	19 751,22	18 570,08
Total passivo corrente		**24 625,41**	**24 875,54**
Total passivo		**24 625,41**	**24 875,54**
Total fundos patrimoniais e passivo		**145 300,55**	**148 137,51**

Administração

Contabilista Certificado nº 16516

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2025

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	447 876,52	433 787,48
Fornecimentos e serviços externos	9	-176 358,62	-178 813,84
Gastos com o pessoal	10.2	-134 633,62	-133 536,20
Outros rendimentos	8	212,60	0,00
Outros gastos	11	-138 431,26	-134 803,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-1 334,38	-13 365,96
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-1 252,45	-1 304,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		-2 586,83	-14 670,01
Juros e gastos similares suportados		0,00	-0,45
Resultado antes de impostos	7	-2 586,83	-14 670,46
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	7	-2 586,83	-14 670,46

Administração

Contabilista Certificado nº 16516

Elecpor - Ass. Portuguesa de Empresas do Sec. Eléctrico **NIF: 506951219**

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2025 a 31 de Dezembro de 2025

(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		413 553,36	402 483,43
Pagamentos a fornecedores		-316 434,08	-310 051,31
Pagamentos ao pessoal		-132 833,95	-116 404,84
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-3 524,23	-3 807,67
Fluxos de caixa das atividades operacionais		**-39 238,90**	**-27 780,39**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-2 208,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento		**0,00**	**-2 208,90**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	-0,45
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		**0,00**	**-0,45**
Variação de caixa e seus equivalentes	6.3	-39 238,90	-29 989,74
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.2/6.3	106 241,61	136 231,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.2/6.3	67 002,71	106 241,61

Administração

Contabilista Certificado n.º 16516

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS EMPRESAS DO SECTOR ELECTRICO - ELECPOR

ANO: 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Designação da entidade
1.2 Sede Social
1.3 Natureza da atividade
1.4 NCRF-ESNL Entidades Sector Não Lucrativo
1.5 Unidades euro

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2.2 Justificação disposições do SNC-ESNL
2.3 Indicação e comentário das contas de balanço e demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas
3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

4 - Ativos fixos tangíveis

5 - Instrumentos financeiros

5.1 Fornecedores, membros, outras contas a receber e a pagar e pessoal
5.2 Caixa e depósitos bancários

6 - Outras Informações

6.1 Estado e outros entes públicos
6.2 Diferimentos
6.3 Fluxos de Caixa

7 - Fundos Patrimoniais

8 - Rédito

9 - Fornecimentos e serviços externos

10 - Benefícios dos empregados

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
10.2 Gastos com o pessoal

11 - Outros gastos e perdas

12 - Acontecimentos após a data do balanço

Conselho Diretivo

Contabilista Certificado n.º 16516

Notas às Demonstrações Financeiras

Conselho Directivo

Contabilista Certificado n.º 16516

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS EMPRESAS DO SECTOR ELÉCTRICO – ELECPOR

1.2 - Sede social: Rua Duque de Palmela, 25 7º andar, 1250-097 Lisboa

1.3 - Natureza da atividade:

A Associação tem por fins promover, representar e defender os interesses comuns dos seus Associados, atuando como instrumento da sua participação na elaboração e discussão das políticas, orientações e regulamentação do sector elétrico e como interlocutor relativamente aos órgãos de decisão e regulação económica e social, bem como a qualsquer organismos ou grupos sociais organizados.

A Associação deve contribuir para que o exercício das atividades de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia elétrica por parte dos seus Associados se coadune com as exigências do desenvolvimento económico e social e do bem-estar da população e se processe em termos adequados às necessidades dos consumidores e à preservação do ambiente.

1.4 - Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5 - Sempre que não exista outra referência aos montantes estes encontram-se expressos euros.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Aviso 8258/2015, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 146, de 29 de Julho de 2015

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho - SNC;
- Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho – Modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho – Código de contas;
- Aviso nº 8258/2015, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 146, de 29 de Julho de 2015 – NCRF-ESNL.

2.2 – Indicação de justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogados e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

Conselho Diretivo

Contabilista Certificado nº 16516

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilístico da ELECPOR de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas após a data de início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, em sistema de duodécimos.

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados por naturezas.

A taxa de depreciação utilizada para as obras do escritório, registadas na rúbrica "Edifícios e outras construções", corresponde ao período de vigência do contrato de arrendamento: 5 anos.

A taxa de depreciação para o equipamento de videoconferência, registado na rúbrica "Equipamento administrativo", corresponde à vida útil esperada de 5 anos.

A taxa de depreciação para o portátil, registado na rúbrica "Equipamento administrativo", corresponde à vida útil esperada de 3 anos.

Os itens do ativo fixo tangível de reduzido valor, valor unitário inferior a 1000€, são depreciados totalmente no ano de aquisição.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benefícios ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

RENDIMENTO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Reconhecimento e mensuração

Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento de períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados do período.

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de "outros terceiros" encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As contas de fornecedores e terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o método do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada na contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da ELECPOR.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo histórico, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

d) Durante os exercícios findos em 2025 e em 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

RUBRICAS	PERIODOS	
	2025	2024
Ativos fixos tangíveis	**18.259,54**	**23.412,38**
Edifícios e outras construções	7.658,60	7.658,60
Equipamento básico	10.600,94	10.600,94
Equipamento administrativo	5.152,84	5.152,84
Depreciações acumuladas	(21.548,59)	(20 296,14)
Total	**1.863,79**	**3.116.24**
Gastos	**1.252,45**	**1.304,05**

Outras divulgações

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Equipamento administrativo	5.152,84	Quotas Constantes	3/5	33,33/20

5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

5.1 Fornecedores, membros, outras contas a receber e a pagar e pessoal

RUBRICAS	PERIODOS	
	2025	2024
Ativos		
Associados	61.457,24	24.406,28
Outros devedores	10.902,03	10.343,73
Total do ativo	**72.359,27**	**34.750,01**
Passivos		
Outras contas a pagar:		
Remunerações a liquidar	19.509,20	18.143,78
Outras contas a pagar	242,02	426,30
Total do passivo	**19.751,22**	**18.570,08**
Total líquido	**52.607,42**	**16.179,93**

A rubrica "Associados" respeita a valores das Quota extraordinárias ainda não recebidos
A rubrica "Outros devedores" respeita a: caução de renda do escritório no valor de 4.000,00 euros, acréscimo de rendimentos da quota extraordinária da Movhera- Hidroelétricas do Norte, S.A no valor de 3.615,93 euros, devolução de material de escritório no valor de 125,00 euros e adiantamento para celebração do contrato de arrendamento do novo escritório no valor de 3.161,10 euros.

A rubrica "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Telecomunicações	91,41	94,45
Eletricidade	39,91	57,30
Serviços de limpeza	110,70	274,55
Total do passivo	**242,02**	**426,30**

5.2 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Caixa	100,00	100,00
Depósitos à ordem	66.902,71	106.141,61
Total	**67.002,71**	**106.241,61**

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Ativos		
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	0,00
Total do ativo	**0,00**	**0,00**
Passivos:		
Retenção de impostos sobre rendimentos	2.433,01	3.031,04
Contribuições para a Segurança Social	2.441,18	3.274,42
Total do passivo	**4.874,19**	**6.305,46**
Total líquido	**(4.874,19)**	**(6.305,46)**

A ELECPOR tem a sua situação tributária regularizada, tendo cumprido com as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

A Entidade tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

6.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Ativos		
Renda do escritório	2.264,03	2.216,16
Seguro de acidentes de trabalho	1.146,44	1.122,73
Seguro de saúde	125,74	107,17
Seguro multirriscos	32,43	31,06
Seguro equipamentos	65,70	68,06
Outros fornecimentos e serviços	405,44	331,50
Serviços de HST e medicina no trabalho	35,00	153,00
Total do activo	**4.074,78**	**4.029,68**

Conselho Diretivo

Contabilista Certificado n.º 16516

6.3 Fluxos de Caixa

Análise da variação de "Caixa" e em "Depósitos bancários"

Descrição	2025	2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa Saldo Inicial	100,00	100,00
Caixa Saldo Final	100,00	100,00
Variação de Caixa	**0,00**	**0,00**
Depósitos bancários Saldo Inicial	106.141,61	136.131,35
Depósitos bancários Saldo Final	66.902,71	106.141,61
Variação de Depósitos bancários	**-39.238,90**	**-29.988,74**
Total	**-39.238,90**	**-29.988,74**

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto que nos dá a informação acerca dos componentes dos principais recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da ELECPOR.

7 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos próprios da Associação ascendem a 120.675,14€. O resultado líquido do período foi negativo no valor de 2.586,83€.

Todas as informações consideradas relevantes encontram-se nas notas anteriores, bem como no Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras que fazem parte integrante da prestação de contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2025	2024
Fundos		
Resultados transitados	123.261,97	137.932,43
Resultado líquido do período	-2.586,83	-14.670,46
Total	**120.675,14**	**123.261,97**

8 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período

Descrição	2025	2024
Prestação de serviços		
Quotizações	447.876,52	433.787,48
Outros rendimentos	212,60	0,00
Total	**448.089,12**	**433.787,48**

Conselho Diretivo

Contabilista Certificado n.º 16516

A rúbrica "Quotizações" respeita ao valor das quotas aprovadas, no valor total de 447.876,52 euros, repartidos em quotas ordinárias no valor de 374.999,00 euros e quotas extraordinárias no valor de 72.877,52 euros, relativas aos Pareceres: "Clawback, COBA – Aplicação do IMI e Aproveitamentos Hidroelétricos e ICS – Órgãos de exploração e segurança (IMI Hídricas), suportados pelos Associados: EDP - Energias de Portugal, S.A., Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Lda. e Movhera – Hidroelétricas do Norte, S.A.
A rubrica "Outros rendimentos" respeita à redução da taxa dos encargos com a segurança social relativos a férias e subsídio de férias de 2024, pagos em 2025. Em 2024 o acréscimo dos encargos foi feito pelo regime geral, com a taxa de 23,75% sendo que a ELECPOR passou, em 2025, para o regime de Outras entidades do setor não lucrativo, com a taxa de 22,30%.

9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecedores e serviços externos" nos exercícios findos em 2025 e em 2024 é detalhada conforme se segue:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	**140.834,84**	**142.168,08**
Trabalhos especializados	132.780,32	135.473,92
Vigilância e segurança	800,57	763,60
Honorários	6.762,30	5.331,00
Conservação e reparação	184,50	318,00
Serviços bancários	307,15	281,56
Materiais	**3.495,96**	**2.826,81**
Material de escritório	3.467,32	2.360,67
Artigos para oferta	0,00	86,98
Outros materiais	28,64	379,16
Energia e Fluidos	**831,90**	**805,64**
Eletricidade	831,90	805,64
Deslocações, estadas e transportes	**1.790,94**	**3.754,29**
Deslocações e estadas	1.790,94	3.754,29
Serviços diversos	**29.404,98**	**29.259,02**
Rendas e alugueres	26.833,27	25.762,18
Comunicação	1.146,96	1.360,97
Seguros	278,15	235,66
Licenças	342,12	85,53
Contencioso e notariado	77,00	427,36
Despesas de representação	676,08	96,50
Limpeza, higiene e conforto	51,40	1.290,82
Total	**176.358,62**	**178.813,84**

A rúbrica "Trabalhos especializados" é referente ao valor do evento anual da ELECPOR: "Get Ready", Serviços de Cliping e vários pareceres técnicos solicitados.
A rúbrica "Honorários" inclui gastos com serviços de contabilidade, informática e outros prestadores de serviços.

Conselho Diretivo

Contabilista Certificado n.º 16516

10 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	**2**	**3.680,00**	**2**	**3.400,00**
Pessoas remuneradas	2	3.680,00	2	3.400,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	**2**	**3.680,00**	**2**	**3.400,00**
Pessoas a tempo completo	2	3.680,00	2	3.400,00
(das quais pessoas remuneradas)	2	3.680,00	2	3.400,00
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	**2**	**3.680,00**	**2**	**3.400,00**
Masculino				
Feminino	2	3.680,00	2	3.400,00

10.2 - Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2025	2024
Remunerações do pessoal	108.593,36	105.739,16
Encargos sobre remunerações do pessoal	20.274,14	24.198,40
Seguro de acidentes de trabalho	1.178,73	1.040,16
Gastos de ação social	358,01	0,00
Outros gastos	4.229,38	2.558,48
Total	**134.633,62**	**133.536,20**

A redução ocorrida na rúbrica "Encargos sobre remunerações ao pessoal", deveu-se à redução da taxa dos encargos sobre remunerações de 23,75% para 22,30% (passagem do Regime Geral para o de Outras entidades do setor não lucrativo).
A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com seguro de saúde, formação e serviço de higiene, segurança e saúde no trabalho.

Conselho Directivo

Contabilista Certificado n.º 16516

11 - OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Outros gastos e perdas" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Imposto do selo	12,56	11,51
Quotizações	138.418,70	134.641,89
Multas não fiscais	0,00	150,00
Juros de mora e compensatórios	0,00	0,45
Total	**138.431,26**	**134.803,40**

A rúbrica "Quotizações" é referente à quota anual da Union of the Electricity Industry - EURELECTRIC aisbl.

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo.
Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 31 de Março 2026

Conselho Diretivo

Contabilista Certificado n.º 16516

ELECPOR

Anexo II

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal da "Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico, ELECPOR" apresentar o relatório da sua acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho Directivo, relativos ao exercício de 2025.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Associação, com o detalhe considerado conveniente, nomeadamente através da apreciação das Actas das reuniões do Conselho Directivo. O Conselho Fiscal verificou a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação e averiguou a observância do cumprimento das disposições legais, estatutárias e regulamentares.

Da análise dos documentos elaborados pelo Conselho Directivo, que incluem o Relatório de Actividades, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, o Conselho Fiscal concluiu que os mesmos permitem uma adequada compreensão da situação económica e financeira da Associação em 31 de Dezembro de 2025. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos merecem, igualmente, a concordância do Conselho Fiscal.

Nestes termos o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove:

1- O Relatório e Contas relativos ao exercício de 2025 apresentados pelo Conselho Directivo;

2- A proposta de aplicação de resultados constante do referido relatório.

Lisboa, 6 de abril 2026

O Conselho Fiscal

Assinado por: Nuno Miguel Jorge Franquinho
Identificação: BI13489154
Data: 2026-04-06 às 11:22:54

Assinatura autorizada por Paula Sousa
Documento assinado eletronicamente a 2026-04-15 13:32:31 +00:00
Documento enviado pelo e-mail p*********a@emi.se.com

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SignerDesk
DigitalSign® Certificados Digitais S.A
ASSINATURA COMPLETA
digitalsign

Assinado por: Bruno Gonçalo Ramos Calçada
Identificação: BI13381017
Data: 2026-04-08 às 09:11:00